

Perfis dos profissionais para a gestão integrada de fogos rurais no âmbito da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P. (AGIF, I.P.)

Os acontecimentos relacionados com os incêndios sem precedentes ocorridos entre 17 e 24 de junho de 2017, que conduziram à constituição da Comissão Técnica Independente nos termos da Lei n.º 49-A/2017, de 10 de julho, mandatada para a análise célere e apuramento dos factos ocorridos, que constam do respetivo Relatório, associados aos incêndios de 15 de outubro, e que conjuntamente levaram à Resolução do Conselho de Ministros n.º 157-A/2017, de 27 de outubro de 2017, vieram exigir a definição de perfis profissionais adequados a constituir uma cadeia de responsabilização sectorial, no domínio da prevenção e supressão de incêndios rurais.

A Diretiva Única de Prevenção e Combate, aprovada na Resolução do Conselho de Ministros n.º 20/2018, de 1 de março, define, em dez princípios, as orientações estratégicas nesta matéria, incluindo designadamente a capacitação das instituições, sendo as respetivas atribuições e competências assumidas como elementos-chave para o sucesso do sistema.

Neste âmbito, também a Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P. (AGIF, I.P.), criada pelo Decreto-Lei n.º 12/2018, de 16 de Fevereiro de 2018, com o objetivo de *“coordenar, de forma estratégica, integrada e transversal, a implementação do SGIFR por parte das entidades responsáveis, designadamente a Autoridade Nacional de Proteção Civil, a Guarda Nacional Republicana e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.,”* tem, desde já, através da sua comissão instaladora, a responsabilidade de mobilizar competências de excelência. Neste sentido, é necessário garantir que se estabelecem os perfis profissionais que assegurem o provimento competente e adequado de todos os lugares pelos diferentes agentes neste novo organismo da Administração Pública, os quais se encontram definidos no presente documento. Os perfis dos elementos do Conselho Diretivo são definidos no procedimento concursal da Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública (CRESAP).

1.1 Adjunto responsável pelo Planeamento e Controlo

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO

- Implementar um sistema de gestão de projeto para acompanhamento das diversas iniciativas no âmbito do SGIFR;
- Avaliar a execução anual, física e financeira, de cada componente do SGIFR integrando a análise da eficácia e da eficiência dos investimentos efetuados no âmbito do SGIFR;
- Identificar e avaliar as situações de ineficácia ou ineficiência do sistema, reportando os resultados às entidades implicadas e às respetivas tutelas;
- Assegurar e colaborar com as entidades do sistema na estratégia de comunicação, informação e sensibilização relativas ao SGIFR;
- Comunicar informações de apoio à organização, preparação, gestão, decisão e intervenção às várias entidades do SGIFR;
- Produzir relatórios de informação de gestão sobre as iniciativas e sobre o SGIFR.

QUALIFICAÇÕES E EXPERIÊNCIA REQUERIDAS

- Qualificação académica de nível 6 ou superior (com preferência a nível 7 ou superior);
- Domínio preferencial da qualificação académica: Economia, Organização e Gestão; Ciências Militares Ciências Florestais;
- Experiência mínima de 6 anos de coordenação de projetos, dos quais 4 anos no desenvolvimento ou coordenação de atividades de *reporting* de gestão;
- Domínio escrito e oral da língua portuguesa e de uma língua adicional, com preferência para o inglês (nível C1 do Quadro Europeu Comum de Referência).

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Competência	Nível
Comunicar	3
Trabalhar em Equipa	3
Resolver problemas e conceber soluções inovadoras	2
Assumir responsabilização profissional	3
Aplicar e desenvolver conhecimentos especializados	3
Evidenciar resiliência	3
Evidenciar adaptabilidade	3
Desenvolver pessoas	2
Liderar equipas	2

OUTRAS COMPETÊNCIAS

Ética Profissional: Aplicação de *standards* que correspondem à conduta esperada e apropriada, de princípios e valores morais e éticos, quando perante situações conhecidas ou emergentes

1.2 Adjunto responsável pelo Orçamento e Finanças

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO

- Analisar as disponibilidades financeiras das diferentes componentes do sistema, contribuindo para um balanceamento progressivo dos recursos entre prevenção, pré-supressão, supressão e recuperação, considerando a totalidade dos instrumentos financeiros disponíveis, diretos e indiretos, nacionais e europeus, que contribuam para a implementação do PNGIFR 2019-2030;
- Contribuir para a definição e mobilização dos instrumentos de financiamento para os investimentos em gestão integrada de fogos rurais;
- Dar parecer sobre as propostas anuais de orçamento de gestão integrada de fogos rurais referentes às duas componentes do SGIFR.

QUALIFICAÇÕES E EXPERIÊNCIA REQUERIDAS

- Qualificação académica de nível 6 ou superior (com preferência a nível 7 ou superior);
- Domínio preferencial da qualificação académica: Finanças, Economia, Gestão; valorizada a formação complementar em Finanças Públicas e Projetos de Investimento;
- Experiência mínima de 6 anos com responsabilidades de gestão financeira e orçamental;
- Valorizada a experiência em atividades relacionadas com a mobilização de fundos europeus ou finanças públicas e contratação pública;
- Domínio escrito e oral da língua portuguesa e de uma língua adicional, com preferência para o inglês (nível C1 do Quadro Europeu Comum de Referência).

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Competência	Nível
Comunicar	2
Trabalhar em Equipa	3
Resolver problemas e conceber soluções inovadoras	2
Assumir responsabilização profissional	3
Aplicar e desenvolver conhecimentos especializados	3
Evidenciar resiliência	3
Evidenciar adaptabilidade	3
Desenvolver pessoas	2
Liderar equipas	2

OUTRAS COMPETÊNCIAS

Ética Profissional: Aplicação de *standards* que correspondem à conduta esperada e apropriada, de princípios e valores morais e éticos, quando perante situações conhecidas ou emergentes.

1.3 Adjunto responsável pelas Políticas de Gestão Integrada

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO

- Formular as políticas e estratégias de gestão integrada de fogos rurais;
- Coordenar a elaboração e a execução do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR 2019-2030);
- Emitir pareceres sobre programas, planos, propostas legislativas, regulamentos e diretivas de nível nacional, apresentados pelas três entidades responsáveis do SGIFR;
- Participar na definição, com a Autoridade Nacional de Proteção Civil, a Guarda Nacional Republicana e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P., da organização no território do SGIFR em função das perspetivas de risco de incêndio;
- Definir, em colaboração com as entidades responsáveis, as condições em que se possam desenvolver incêndios que recebem a classificação de fogos de gestão;
- Avaliar, em coordenação com as diferentes entidades, a localização dos seus meios, com o objetivo de propor a distribuição de recursos, em função da sua eficiência, nas zonas onde existe maior probabilidade de ocorrência de incêndios de grande dimensão ou impacte socioeconómico;
- Garantir a integração e articulação de necessidades, valias e complementaridade das diferentes componentes do SGIFR.

QUALIFICAÇÕES E EXPERIÊNCIA REQUERIDAS

- Qualificação académica de nível 6 ou superior (com preferência a nível 7 ou superior);
- Domínio preferencial da qualificação académica: Ciências Políticas; Economia, Engenharia e Políticas Públicas; Ciências Agrárias ou Geografia;
- Experiência mínima de 4 anos de funções de direção ou equiparada, ou de chefia de equipas;
- Constitui fator preferencial a experiência profissional no setor público em área florestal e proteção civil e experiência em planeamento;
- Domínio escrito e oral da língua portuguesa e de uma língua adicional, com preferência para o inglês (nível C1 do Quadro Europeu Comum de Referência).

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Competência	Nível
Comunicar	2
Trabalhar em Equipa	3
Resolver problemas e conceber soluções inovadoras	2
Assumir responsabilização profissional	3
Aplicar e desenvolver conhecimentos especializados	3
Evidenciar resiliência	3
Evidenciar adaptabilidade	3
Desenvolver pessoas	2
Liderar equipas	2

OUTRAS COMPETÊNCIAS

Ética Profissional: Aplicação de *standards* que correspondem à conduta esperada e apropriada, de princípios e valores morais e éticos, quando perante situações conhecidas ou emergentes

2.1 Adjunto responsável pelos Processos e Melhoria Contínua

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO

- Garantir o mapeamento dos processos executados no âmbito do SGIFR e verificar os manuais de procedimentos desenvolvidos pelas restantes entidades, identificando as oportunidades de melhoria e acompanhando a sua implementação;
- Gerir e manter a documentação de suporte, nomeadamente os processos, procedimentos e organização;
- Desenvolver projetos com o objetivo de melhorar a qualidade da execução e aumentar a eficiência, garantindo a articulação com outras áreas;
- Participar, em colaboração com a Autoridade Nacional de Proteção Civil e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P., na definição do quadro de qualificações do SGIFR, por forma a verificar o seu alinhamento com os princípios do SGIFR, e participar no procedimento de acreditação das entidades formadoras e certificadoras de competências e capacitação profissional no âmbito da gestão integrada de fogos rurais, de modo a assegurar o seu correto enquadramento com o quadro de qualificações;
- Promover e desenvolver ações de formação, de valorização de boas práticas e de reforço de capacitação das diversas entidades componentes do SGIFR;
- Colaborar nos processos de credenciação das entidades que operam no sistema, nomeadamente no desenho do modelo de credenciação e através da emissão de pareceres.

QUALIFICAÇÕES E EXPERIÊNCIA REQUERIDAS

- Qualificação académica de nível 6 ou superior (com preferência a nível 7 ou superior);
- Domínio preferencial da qualificação académica: Engenharias, Gestão ou outra relevante para a função;
- Experiência mínima de 4 anos de coordenação de projetos/equipas;
- Experiência profissional preferencial: desenvolvimento de modelos de gestão de processos e implementação de políticas de melhoria contínua; controlo de qualidade, auditoria, gestão de risco;
- Domínio escrito e oral da língua portuguesa e de uma língua adicional, com preferência para o inglês (nível C1 do Quadro Europeu Comum de Referência).

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Competência	Nível
Comunicar	3
Trabalhar em Equipa	3
Resolver problemas e conceber soluções inovadoras	3
Assumir responsabilização profissional	3
Aplicar e desenvolver conhecimentos especializados	3
Evidenciar resiliência	3
Evidenciar adaptabilidade	3
Desenvolver pessoas	2
Liderar equipas	2

OUTRAS COMPETÊNCIAS

Ética Profissional: Aplicação de *standards* que correspondem à conduta esperada e apropriada, de princípios e valores morais e éticos, quando perante situações conhecidas ou emergentes.

2.2 Adjunto responsável pelo Conhecimento e Inovação

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO

- Prestar o apoio técnico para a decisão e a intervenção operacional no âmbito das competências das entidades que compõem o SGIFR;
- Analisar e tratar informações relevantes de apoio à decisão e à gestão no âmbito da prevenção, fiscalização, vigilância, deteção, pré-supressão, supressão e recuperação de áreas sinistradas;
- Garantir a integralidade dos sistemas de informação transversais ao SGIFR, o seu funcionamento correto e respetiva evolução;
- Apoiar a definição de estratégias de supressão a incêndios rurais em condições potenciais de deflagração de grandes incêndios rurais e em eventos complexos;
- Apoiar e aconselhar tecnicamente o SGIFR, através da participação em teatros de operações complexos com equipas multidisciplinares, disponibilizando peritos em análise de incêndios para apoio na definição de táticas, técnicas de supressão, alocação e colocação de meios.

QUALIFICAÇÕES E EXPERIÊNCIA REQUERIDAS

- Qualificação académica de nível 6 ou superior (com preferência a nível 7 ou superior);
- Domínio preferencial da qualificação académica: Engenharias, Gestão ou outra relevante para a função;
- Experiência mínima de 4 anos de funções de direção ou equiparada, ou de chefia de equipas, em particular projetos de inovação e desenvolvimento, com uma forte componente de Sistemas de Informação Geográfica;
- Experiência profissional preferencial: no setor público em área florestal e proteção civil com prática em planeamento do território em função das perspetivas de risco de incêndio, incluindo a análise e o tratamento de informações relevantes de apoio à decisão e à gestão no âmbito da prevenção, deteção, pré-supressão, supressão e recuperação de áreas ardidas;
- Domínio escrito e oral da língua portuguesa e de uma língua adicional, com preferência para o inglês (nível C1 do Quadro Europeu Comum de Referência).

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Competência	Nível
Comunicar	3
Trabalhar em Equipa	3
Resolver problemas e conceber soluções inovadoras	3
Assumir responsabilização profissional	3
Aplicar e desenvolver conhecimentos especializados	3
Evidenciar resiliência	3
Evidenciar adaptabilidade	3
Desenvolver pessoas	2
Liderar equipas	2

OUTRAS COMPETÊNCIAS

Ética Profissional: Aplicação de *standards* que correspondem à conduta esperada e apropriada, de princípios e valores morais e éticos, quando perante situações conhecidas ou emergentes.

3. Coordenadores Regionais para o Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO

- Assegurar o planeamento, a direção e o controlo das atividades do núcleo regional de acordo com a estratégia, metas e diretrizes estabelecidas pelo conselho diretivo da AGIF, otimizando a utilização dos recursos financeiros, técnicos e humanos disponibilizados para a colaboração nas ações de prevenção, vigilância e supressão aos incêndios rurais na área geográfica respetiva;
- Avaliar as situações de ineficácia ou ineficiência do sistema, reportando os resultados superiormente.
- Apoiar na organização, gestão, decisão e intervenção das várias entidades do SGIFR de nível regional;
- Colaborar na definição da organização no território em função das perspetivas de risco de incêndio, e em particular na programação e execução das ações de prevenção, vigilância e supressão aos incêndios na correspondente área geográfica;
- Definir as prioridades para a disponibilização dos meios para as missões de prevenção, vigilância e supressão;
- Coordenar as intervenções das unidades territoriais da AGIF;
- Incentivar a participação de outras entidades públicas e privadas na gestão de fogos rurais;
- Avaliar e dar parecer sobre a eficácia dos investimentos anuais concretizados ao nível regional em ações de prevenção estrutural, incluindo os da responsabilidade das empresas que atuam na correspondente área geográfica;
- Promover a integração da participação das forças de supressão na prevenção e dos intervenientes da prevenção na supressão, e coordenar estas participações em função da previsibilidade e potencialidade de ocorrerem grandes incêndios rurais (GIF), identificando as situações de pré-posicionamento e de intervenção, tendo ainda em consideração o valor a proteger.

QUALIFICAÇÕES E EXPERIÊNCIA REQUERIDAS

- Qualificação académica de nível 6 ou superior, com experiência em gestão de incêndios rurais, com ênfase na proteção do território, análise do comportamento de grandes incêndios rurais e gestão de fogo técnico;
- Domínio preferencial da qualificação académica: Ciências Florestais; Gestão; Engenharias;
- Experiência mínima de 4 anos de coordenação de projetos/equipas;
- Formação específica em análise e uso do fogo, sendo valorizados os conhecimentos de pirometeorologia;
- Experiência profissional preferencial: prática em planeamento regional em função da análise do risco de incêndio; prática na execução de intervenções estratégicas de gestão de combustível; prática em análise e uso do fogo e gestão de fogo técnico, tendo dirigido, ou colaborado, na direção de incêndios rurais de elevada complexidade; prática na utilização de ferramentas tecnológicas de apoio à decisão em prevenção e combate a incêndios florestais (SIG, simuladores, etc.); certificação do tipo *Incident Command System*;
- Constitui fator preferencial a experiência no desenvolvimento e implementação de soluções inovadoras relativas à prevenção, à supressão e especialmente à gestão integrada de fogos;
- Domínio escrito e oral da língua portuguesa e de uma língua adicional, com preferência para o inglês (nível C1 do Quadro Europeu Comum de Referência).

Perfis profissionais para AGIF

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Competência	Nível
Comunicar	3
Trabalhar em Equipa	3
Resolver problemas e conceber soluções inovadoras	3
Assumir responsabilização profissional	3
Aplicar e desenvolver conhecimentos especializados	3
Evidenciar resiliência	3
Evidenciar adaptabilidade	3
Desenvolver pessoas	3
Liderar equipas	3

OUTRAS COMPETÊNCIAS

Ética Profissional: Aplicação de *standards* que correspondem à conduta esperada e apropriada, de princípios e valores morais e éticos, quando perante situações conhecidas ou emergentes.

3.1 Chefe de núcleo sub-regional

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO

- Garantir a execução dos planos de atividades das diferentes entidades do SGIFR numa determinada área territorial;
- Supervisionar a execução das atividades de gestão de combustíveis, a construção e manutenção das infraestruturas de defesa contra incêndios e os processos de recuperação de área ardida desse território;
- Reavaliar a localização dos meios das entidades do sistema, com o objetivo de propor a dotação com mais recursos nas zonas onde existe maior probabilidade de ocorrência de ocorrerem muito grandes incêndios (> 500 hectares);
- Coordenar a recolha, reporte e divulgação de informações de carácter operacional. Acionar, em articulação com a entidade responsável, o funcionamento do sistema/rede de vigilância fixa e móvel;
- Assegurar a direção e controlo da (s) equipa (s) especializadas de peritos que apoiam o respetivo território;
- Apoiar a direção da componente “incêndio florestal” em ataque ampliado, no âmbito da estrutura de comando da Autoridade Nacional de Proteção Civil, como analista estratégico e / ou para o comando estratégico do setor, zona do incêndio florestal;
- Definir estratégias de supressão em condições potenciais de grandes incêndios rurais e em eventos complexos, sendo coadjuvado diretamente pelas equipas especializadas de técnicos de gestão integrada de fogos rurais;
- Coordenar a intervenção das equipas das diferentes entidades que colaboram na extinção dos incêndios rurais, assegurando também o controlo da fase de rescaldo.

QUALIFICAÇÕES E EXPERIÊNCIA REQUERIDAS

- Qualificação académica de nível 6 ou superior, com experiência em gestão de incêndios rurais, com ênfase na proteção do território e análise do comportamento, uso e gestão de fogo técnico;
- Domínio preferencial da qualificação académica: Ciências Agrárias, Florestais; Ciências Militares de Segurança ou Polícia; Engenharias;
- Experiência de coordenação de projetos e liderança de equipas;
- Experiência de trabalho em silvicultura e supressão a incêndios rurais;
- Formação específica em análise e uso do fogo, sendo valorizados conhecimentos de pirometeorologia;
- Experiência profissional preferencial: prática no planeamento de operações de extinção de incêndios rurais de média complexidade, como analista estratégico; liderança de pessoal destacado para a intervenção, tendo em conta a previsão do comportamento do fogo; prática na utilização de ferramentas tecnológicas de apoio à decisão em prevenção e combate a incêndios florestais (SIG, simuladores, etc.); certificação do tipo *Incident Command System*;
- Domínio escrito e oral da língua portuguesa e de uma língua adicional, com preferência para o inglês (nível C1 do Quadro Europeu Comum de Referência).

Perfis profissionais para AGIF

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Competência	Nível
Comunicar	3
Trabalhar em Equipe	3
Resolver problemas e conceber soluções inovadoras	3
Assumir responsabilização profissional	3
Aplicar e desenvolver conhecimentos especializados	3
Evidenciar resiliência	3
Evidenciar adaptabilidade	3
Desenvolver pessoas	3
Liderar equipas	3

OUTRAS COMPETÊNCIAS

Ética Profissional: Aplicação de *standards* que correspondem à conduta esperada e apropriada, de princípios e valores morais e éticos, quando perante situações conhecidas ou emergentes.

3.2 Perito Coordenador

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO

- Coordenar uma equipa de peritos que apoia a conceção e o planeamento das atividades de gestão de combustíveis e coordena a intervenção em qualquer das áreas (prevenção, vigilância e supressão aos incêndios) ao nível local, regional ou nacional;
- Avaliar a viabilidade técnica, socioeconómica e ambiental de projetos, propostas técnicas e programas de trabalho propostos pelas diferentes entidades intervenientes no território e a execução destes;
- Participar em teatros de operações complexos, no âmbito da coordenação da equipa especializada em análise de incêndios, para definição de táticas, técnicas de supressão, alocação e colocação de meios e avaliação da eficácia das intervenções, coadjuvando o chefe de núcleo sub-regional ou o coordenador regional, conforme a complexidade do incêndio.

QUALIFICAÇÕES E EXPERIÊNCIA REQUERIDAS

- Qualificação académica de nível 6 ou superior, com experiência em gestão de incêndios rurais, preferencialmente na proteção do território e análise do comportamento, uso e gestão de fogo técnico;
- Domínio preferencial da qualificação académica: Ciências Florestais; Ciências Militares de Segurança ou Polícia; Engenharias;
- Experiência de liderança de equipas, preferencialmente de *equipas GAUF* (grupo de análise e uso do fogo);
- Experiência de trabalho em silvicultura e em supressão de incêndios rurais;
- Formação específica em análise e uso do fogo, sendo valorizados conhecimentos de pirometeorologia;
- Experiência profissional preferencial: prática na identificação e monitorização dos fatores de mudança, pontos críticos e potenciais associados em um eixo de contenção de um incêndio florestal; prática na interpretação e antecipação de janelas de oportunidade, como monitor ou observador qualificado; prática na identificação e avaliação de oportunidades de extinção num eixo de contenção (como analista tático); bem como experiência de participação no planeamento das operações e na transmissão de informações relevantes para um analista estratégico e / ou para o comando estratégico do setor, zona ou incêndio florestal; prática na execução de intervenções estratégicas de gestão de combustível; prática em análise e uso do fogo e colaboração no ataque a incêndios rurais de baixa complexidade; certificação do tipo *Incident Command System*;
- Domínio escrito e oral da língua portuguesa e de uma língua adicional, com preferência para o inglês (nível C1 do Quadro Europeu Comum de Referência).

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Competência	Nível
Comunicar	3
Trabalhar em Equipa	3
Resolver problemas e conceber soluções inovadoras	2
Assumir responsabilização profissional	3
Aplicar e desenvolver conhecimentos especializados	3
Evidenciar resiliência	2
Evidenciar adaptabilidade	3
Desenvolver pessoas	2
Liderar equipas	2

OUTRAS COMPETÊNCIAS

Ética Profissional: Aplicação de *standards* que correspondem à conduta esperada e apropriada, de princípios e valores morais e éticos, quando perante situações conhecidas ou emergentes.

APTIDÕES INDIVIDUAIS A CONFERIR COM TESTES MÉDICOS E PSICO-SENSORIAIS

- Robustez e capacidade física;
- Capacidade de visão (perto e longe);
- Atenção auditiva;
- Localização de sons;
- Orientação espacial;
- Tempo de reação;
- Precisão de controlo;
- Destreza manual.

3.3 Peritos

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO

- Atuar isoladamente ou inserido numa equipa que apoia a conceção e o planeamento das atividades de alteração de comportamentos, gestão de combustíveis e a coordenação da intervenção em qualquer das áreas (prevenção, vigilância e supressão de incêndios) ao nível local, regional ou nacional;
- Avaliar a viabilidade técnica, socioeconómica e ambiental de projetos, propostas técnicas e programas de trabalho no âmbito do SGIFR apresentados pelas diferentes entidades intervenientes no território, bem como acompanhar a sua execução;
- Participar em teatros de operações complexos no âmbito do funcionamento da equipa especializada em análise de incêndios para definição de táticas, técnicas de supressão, alocação e colocação de meios e avaliação da eficácia das intervenções.

QUALIFICAÇÕES E EXPERIÊNCIA REQUERIDAS

- Qualificação académica de nível 6 ou superior, com experiência em gestão de incêndios rurais, com ênfase na proteção do território e análise do comportamento, uso e gestão de fogo técnico;
- Domínio preferencial da qualificação académica: Ciências da terra; Ciências físicas, Ciências Militares de Segurança ou Polícia; Antropologia, Comunicação;
- Experiência de trabalho em silvicultura, supressão de incêndios rurais ou proteção civil;
- Formação específica preferencial em análise e uso do fogo;
- Experiência profissional preferencial: prática na identificação e monitorização dos fatores de mudança, pontos críticos e potenciais associados em um eixo de contenção de um incêndio florestal; prática na interpretação e antecipação de janelas de oportunidade como monitor ou observador qualificado; prática na identificação e avaliação de oportunidades de extinção num eixo de contenção (como analista tático); experiência de participação no planeamento das operações e na transmissão de informações relevantes para um analista estratégico e / ou para o comando estratégico do setor, zona ou incêndio florestal; prática na execução de intervenções estratégicas de gestão de combustível; prática em análise e uso do fogo e colaboração no ataque a incêndios rurais de baixa complexidade; certificação do tipo *Incident Command System*;
- Domínio escrito e oral da língua portuguesa e de uma língua adicional, com preferência para o inglês (nível C1 do Quadro Europeu Comum de Referência).

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Competência	Nível
Comunicar	3
Trabalhar em Equipa	3
Resolver problemas e conceber soluções inovadoras	2
Assumir responsabilização profissional	3
Aplicar e desenvolver conhecimentos especializados	3
Evidenciar resiliência	2
Evidenciar adaptabilidade	3
Desenvolver pessoas	2
Liderar equipas	2

OUTRAS COMPETÊNCIAS

Ética Profissional: Aplicação de *standards* que correspondem à conduta esperada e apropriada, de princípios e valores morais e éticos, quando perante situações conhecidas ou emergentes.

APTIDÕES INDIVIDUAIS A CONFERIR COM TESTES MÉDICOS E PSICO-SENSORIAIS

- Robustez e capacidade física;
- Capacidade de visão (perto e longe);
- Atenção auditiva;
- Localização de sons;
- Orientação espacial;
- Tempo de reação;
- Precisão de controlo;
- Destreza manual.

3.4 Peritos Juniores

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA FUNÇÃO

- Apoiar a conceção e o planeamento das atividades de gestão de combustíveis, alteração de comportamentos e coordenação da intervenção em qualquer das áreas de prevenção, vigilância e supressão de incêndios ao nível local, regional ou nacional;
- Avaliar a viabilidade técnica, socioeconómica e ambiental de projetos, propostas técnicas e programas de trabalho propostos no âmbito do SGIFR pelas diferentes entidades intervenientes no território, bem como, acompanhar a sua execução;
- Participar em teatros de operações complexos, no âmbito do funcionamento da equipa especializada em análise de incêndios, para definição de táticas, técnicas de supressão, alocação e colocação de meios e avaliação da eficácia das intervenções.

QUALIFICAÇÕES E EXPERIÊNCIA REQUERIDAS

- Qualificação académica de nível 5 ou superior, com experiência em gestão de incêndios rurais, preferencialmente na proteção do território e análise do comportamento, uso e gestão de fogo técnico;
- Domínio preferencial da qualificação académica: Ciências da terra, Ciências Militares de Segurança ou Polícia;
- Experiência preferencial de trabalho em silvicultura, em supressão de incêndios rurais, e em fogo controlado;
- Experiência profissional preferencial: prática na identificação e monitorização dos fatores de mudança, pontos críticos e potenciais associados em um eixo de contenção de um incêndio florestal; prática na interpretação e antecipação de janelas de oportunidade como monitor ou observador qualificado; prática na identificação e avaliação de oportunidades de extinção num eixo de contenção (como analista tático); experiência de participação no planeamento das operações e na transmissão de informações relevantes para um analista estratégico e / ou para o comando estratégico do setor, zona ou incêndio florestal; prática na execução de intervenções estratégicas de gestão de combustível; prática em análise e uso do fogo e colaboração no ataque a incêndios rurais de baixa complexidade; certificação do tipo *Incident Command System*;
- Domínio escrito e oral da língua portuguesa e de uma língua adicional, com preferência para o inglês (nível C1 do Quadro Europeu Comum de Referência).

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Competência	Nível
Comunicar	3
Trabalhar em Equipa	3
Resolver problemas e conceber soluções inovadoras	2
Assumir responsabilização profissional	3
Aplicar e desenvolver conhecimentos especializados	3
Evidenciar resiliência	2
Evidenciar adaptabilidade	3
Desenvolver pessoas	2
Liderar equipas	2

OUTRAS COMPETÊNCIAS

Ética Profissional: Aplicação de *standards* que correspondem à conduta esperada e apropriada, de princípios e valores morais e éticos, quando perante situações conhecidas ou emergentes.

APTIDÕES INDIVIDUAIS A CONFERIR COM TESTES MÉDICOS E PSICO-SENSORIAIS

- Robustez e capacidade física;
- Capacidade de visão (perto e longe);
- Atenção auditiva;
- Localização de sons;
- Orientação espacial;
- Tempo de reação;
- Precisão de controlo;
- Destreza manual.

Requisito adicional fundamental

A alocação dos peritos às equipas e ao território é feita em função do risco de incêndio rural, pelo que os peritos, peritos-sénior e peritos coordenadores têm de ter disponibilidade para viajar e para serem preposicionados em zonas de risco. As equipas/peritos têm mobilidade para todo o território nacional continental.

QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A VALORAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Descrição da competência	Níveis de complexidade
<p><u>Comunicar</u></p> <p>Transmite ideias de forma clara e organizada, ouve, processa e compreende as mensagens, situando-as no contexto adequado, expressando-se e argumentando com coerência, usando o <i>feedback</i> de forma a facilitar a interação.</p>	<p>Nível 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreende e assimila o conteúdo e o objetivo da mensagem. • Expressa-se na comunicação oral e escrita de forma clara e acessível, utilizando o canal de comunicação adequado. <p>Nível 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelece contactos com facilidade, sendo objetivo, claro e coerente na sua argumentação. • Demonstra saber ouvir, compreendendo o conteúdo da mensagem e os interesses e motivações do interlocutor. <p>Nível 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta ideias de modo claro, utilizando estratégias de comunicação apropriadas para cada situação. • Estimula e acompanha a eficácia dos processos de comunicação e interação entre as unidades, intermediando pontos de vista diferentes em função dos interesses globais. • Capacidade de facilitar à comunidade a compreensão e a sua propriedade do risco
<p><u>Trabalhar em Equipa</u></p> <p>Coopera com os outros, integra e respeita a diversidade de conhecimentos, valores, talentos e personalidades, partilhando responsabilidades e superando interesses individuais na busca de objetivos comuns.</p>	<p>Nível 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compartilha informações e conhecimentos. • Colabora com outros na execução das tarefas. <p>Nível 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assume responsabilidades e cumpre os compromissos estabelecidos na equipa. • Procura ativamente intercâmbio de informações e conhecimento. <p>Nível 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Toma a iniciativa para promover a integração das pessoas e das áreas, envolvendo todos na definição de objetivos comuns. • Demonstra compromisso com os resultados, assumindo as decisões do grupo.
<p><u>Resolver Problemas Complexos</u></p> <p>Analisa e compreende a situação, aplica conhecimentos e identifica soluções alternativas e inovadoras, tomando as decisões apropriadas na resolução de problemas.</p>	<p>Nível 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisa e compreende um problema. • Identifica e aplica os conhecimentos apropriados. <p>Nível 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplica pensamento crítico e identifica soluções alternativas adequadas de forma criativa. • Aplica as soluções propostas à resolução dos problemas <p>Nível 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tem capacidade de trabalhar em sistemas globais, perceber e gerir interligações e reconhecer interdependências para reduzir risco (compreensão de sistemas complexos) • Promove a consciência de risco, avaliação, medida e diminuição numa base alargada de stakeholders (governança do risco) • Responsabiliza-se pelas soluções propostas
<p><u>Assumir Responsabilização profissional</u></p> <p>Revela profissionalismo, assume a responsabilidade pelas suas ações e estabelece níveis de desempenho elevados para si próprio.</p>	<p>Nível 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procura aplicar os seus conhecimentos de modo a cumprir padrões mínimos de desempenho. • Aponta causas externas para justificar o seu nível de desempenho. <p>Nível 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assume a responsabilidade pelo seu desempenho e procura melhorá-lo quando lhe é dito para o fazer. • Mantém um nível adequado de qualidade no trabalho que realiza. <p>Nível 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procura frequentemente melhorar os padrões de desempenho, próprio e dos outros. • Presta contas por todos os objetivos que lhe foram atribuídos e pela qualidade do seu desempenho.

QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A VALORAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS (CONT.)

Descrição da competência	Níveis de complexidade
<p><u>Aplicar e Desenvolver Conhecimentos Especializados</u></p> <p>Revela que sabe agregar e atualizar conceitos, informações, técnicas e experiências práticas, transformando-os em ações e comportamentos que visem a sua aplicação eficaz no trabalho e a efetividade dos objetivos da Organização.</p>	<p>Nível 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Detém informações e conhecimentos técnicos relativos à sua área. • Domina o conteúdo das suas atividades e sabe explicitar as suas práticas. <p>Nível 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assimila e atualiza com facilidade novos conhecimentos, desenvolvendo novas competências e atitudes. • Aplica e partilha na sua atividade os conhecimentos adquiridos. <p>Nível 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstra resultados acima do esperado a partir dos conhecimentos adquiridos, estimulando os outros no processo. • Reconhece o conhecimento como recurso de gestão, facilitando e incentivando a aprendizagem organizacional, através da partilha de informação, técnicas e experiências práticas.
<p><u>Evidenciar Resiliência</u></p> <p>Lidar adequadamente com situações adversas e de stress, revelando competências emocionais que permitem gerir os efeitos dessas situações e mantendo a produtividade do trabalho.</p>	<p>Nível 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • É capaz de controlar os seus impulsos de forma a responder às situações e acontecimentos de modo apropriado. • É capaz de compreender e controlar emoções potencialmente nefastas. <p>Nível 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lida eficazmente com situações ou acontecimentos indutores de stress. • Apresenta competências emocionais que permitem manter e gerir o stress de modo produtivo. <p>Nível 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consegue proativamente prevenir ou minimizar os efeitos do stress. • Antecipa e previne os efeitos do stress na produtividade.
<p><u>Evidenciar adaptabilidade</u></p> <p>Manifesta competências emocionais que permitem ser flexível, lidar eficazmente com a mudança, perspetivar os problemas de vários pontos de vista e desenvolver um leque de possíveis soluções para os problemas.</p>	<p>Nível 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consegue trabalhar num ambiente em mudança e revela tolerância à ambiguidade. • Mostra-se recetivo a ideias novas e a soluções alternativas para os problemas. <p>Nível 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar flexibilidade para se adaptar às necessidades do momento. • Valoriza a curiosidade, reflexão e o desenvolvimento de novas capacidades (aprendizagem contínua) <p>Nível 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Antecipa a mudança e perspetiva diferentes cenários de forma proativa . • Encara a mudança como uma oportunidade em vez de um problema.
<p><u>Desenvolver Pessoas</u></p> <p>Incentiva e ajuda a desenvolver o trabalho das pessoas, gerindo a atribuição de tarefas, avaliação, <i>feedback</i> e expectativas, e apoiando e acompanhando o seu desenvolvimento pessoal e profissional.</p>	<p>Nível 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de atribuir tarefas. • Capacidade de clarificar expectativas e definir a forma como o desempenho individual será avaliado. <p>Nível 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar <i>feedback</i>. • Motivar, desenvolver e dirigir as pessoas no seu trabalho, encorajando-as a desenvolver o seu máximo potencial. <p>Nível 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de apoiar os outros no seu desenvolvimento pessoal e profissional. • Capacidade de implementar políticas de gestão de recursos humanos orientadas para incentivar o desenvolvimento das competências necessárias a um desempenho de excelência.

QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A VALORAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS (CONT.)

Descrição da competência	Níveis de complexidade
<p><u>Liderar Equipas</u></p> <p>Organiza e motiva os outros para o alcance de objetivos comuns, incentivando as pessoas, facilitando o desenvolvimento de indivíduos e equipas e promovendo um clima motivador e harmonioso.</p>	<p>Nível 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fornece todas as informações necessárias à execução das tarefas. • Desenvolve relacionamentos de confiança e de respeito. <p>Nível 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Define metas e objetivos globais para a equipa. • Direciona a equipa para o alcance de resultados, delegando responsabilidades. <p>Nível 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve ações que apoiam o desenvolvimento das pessoas e da equipa. • Acompanha os resultados globais, avaliando sistemática e objetivamente o desempenho da equipa e elaborando planos de desenvolvimento.

QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA (DOMÍNIO DE LÍNGUAS)

A1

Sou capaz de escrever um postal simples e curto, por exemplo, na altura de férias. Sou capaz de preencher uma ficha com dados pessoais, por exemplo, num hotel, com nome, morada, nacionalidade.

A2

Sou capaz de escrever notas e mensagens curtas e simples sobre assuntos de necessidade imediata. Sou capaz de escrever uma carta pessoal muito simples, por exemplo, para agradecer alguma coisa a alguém.

B1

Sou capaz de escrever um texto articulado de forma simples sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal. Sou capaz de escrever cartas pessoais para descrever experiências e impressões.

B2

Sou capaz de escrever um texto claro e pormenorizado sobre uma vasta gama de assuntos relacionados com os meus centros de interesse. Sou capaz de redigir um texto expositivo ou um relatório, transmitindo informação ou apresentando razões a favor ou contra um determinado ponto de vista. Consigo escrever cartas evidenciando o significado que determinados acontecimentos ou experiências têm para mim

C1

Sou capaz de me exprimir de forma clara e bem estruturada, apresentando os meus pontos de vista com um certo grau de elaboração. Sou capaz de escrever cartas, comunicações ou relatórios sobre assuntos complexos, pondo em evidência os aspetos que considero mais importantes. Sou capaz de escrever no estilo que considero apropriado para o leitor que tenho em mente.

C2

Sou capaz de escrever textos num estilo fluente e apropriado. Sou capaz de redigir de forma estruturada cartas complexas, relatórios ou artigos que apresentem um caso com uma tal estrutura lógica que ajude o leitor a aperceber-se dos pontos essenciais e a memorizá-los. Sou capaz de fazer resumos e recensões de obras literárias e de âmbito profissional.

QUADRO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES – ENSINO SUPERIOR

Qualificação	Nível	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
Licenciatura	6	Conhecimento aprofundado de uma determinada área de estudo ou de trabalho que implica uma compreensão crítica de teorias e princípios.	Aptidões avançadas que revelam a mestria e a inovação necessárias à resolução de problemas complexos e imprevisíveis numa área especializada de estudo ou de trabalho.	Gerir atividades ou projetos técnicos ou profissionais complexos, assumindo a responsabilidade de tomada de decisões em contextos de estudo ou de trabalho imprevisíveis. Assumir responsabilidades em matéria de gestão do desenvolvimento profissional individual e coletivo.
Mestrado	7	Conhecimentos altamente especializados, alguns dos quais se encontram na vanguarda do conhecimento numa determinada área de estudo ou de trabalho, que sustentam a capacidade de reflexão original e ou investigação. Consciência crítica das questões relativas aos conhecimentos numa área e nas interligações entre várias áreas.	Aptidões especializadas para a resolução de problemas em matéria de investigação e ou inovação, para desenvolver novos conhecimentos e procedimentos e integrar os conhecimentos de diferentes áreas.	Gerir e transformar contextos de estudo ou de trabalho complexos, imprevisíveis e que exigem abordagens estratégicas novas. Assumir responsabilidade por forma a contribuir para os conhecimentos e as práticas profissionais e ou para rever o desempenho estratégico de equipas.
Doutoramento	8	Conhecimentos de ponta na vanguarda de uma área de estudo ou de trabalho e na interligação entre áreas.	As aptidões e as técnicas mais avançadas e especializadas, incluindo capacidade de síntese e de avaliação, necessárias para a resolução de problemas críticos na área da investigação e ou da inovação para o alargamento e a redefinição dos conhecimentos ou das práticas profissionais existentes.	Demonstrar um nível considerável de autoridade, inovação, autonomia, integridade científica ou profissional e assumir um firme compromisso no que diz respeito ao desenvolvimento de novas ideias ou novos processos na vanguarda de contextos de estudo ou de trabalho, inclusive em matéria de investigação.

Referências

Quadro nacional de qualificações

[HTTPS://WWW.DGES.GOV.PT/PT/QUADRO_QUALIFICACOES](https://www.dges.gov.pt/pt/quadro_qualificacoes)

Quadro Europeu Comum de Referência

[HTTPS://EUROPASS.CEDEFOP.EUROPA.EU/PT/RESOURCES/EUROPEAN-LANGUAGE-LEVELS-CEFR](https://europass.cedefop.europa.eu/pt/resources/european-language-levels-cefr)